

VALORIZAÇÃO DO VOLUNTARIADO INVEXOLÓGICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *valorização do voluntariado invexológico* é o ato ou efeito de a conscin inversora, moça ou rapaz, reconhecer, compreender e discernir a seriedade e o impacto assistencial de cooperar por meio de vínculo consciencial com *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) de materpensene inversivo, comprometendo-se a ampliar a autocoerência e o contínuismo nas responsabilidades institucionais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *valor* vem do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor; ser forte”. Surgiu no Século XIII. O termo *valorização* apareceu no Século XIX. A palavra *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899. O vocábulo *inversão* procede também do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no mesmo Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Autocomprometimento do inversor no voluntariado. 2. Autorresponsabilização conscienciocêntrica do inversor. 3. Autocoerência voluntariológica do inversor.

Neologia. As 3 expressões compostas *valorização do voluntariado invexológico*, *minivalorização do voluntariado invexológico* e *maxivalorização do voluntariado invexológico* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Desvalorização do voluntariado invexológico. 2. Banalização do voluntariado invexológico. 3. Negligência conscienciocêntrica do inversor. 4. Irresponsabilidade conscienciocêntrica do inversor. 5. Minidissidência do inversor. 6. Incoerência invexológica do voluntário.

Estrangeirismologia: o *workflow* das equipes de trabalho dos inversores; o *mindset* do inversor responsável; a continuidade no *modus operandi*; o *modus pensandi* fraterno; o *whole pack* invexológico; a responsabilidade e o contínuismo como *acid test* de holomaturidade; o *recall* com os valores intermissivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à subsunção autoproexológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Valores exigem verbação. Valorização pressupõe contínuismo.*

Coloquiologia: o trabalho *ombro a ombro* entre os inversores; a covardia em *tirar o corpo fora* dos trabalhos invexológicos; o hábito de *moder a língua* antes de causar desentendimentos; o inversor *ponta firme*; a atitude de *vestir a camisa* do *Curso Intermissivo* (CI); o hábito do inversor de *suar sangue no voluntariado conscienciológico*.

Ortopensatologia: – “**Priorização.** Não adianta fazer 6 trabalhos do voluntariado simultâneos de modo sofrível. O melhor é desenvolver 1 ou 2 trabalhos, porém, bem feitos”.

Unidade. A *unidade de medida* da valorização do voluntariado invexológico é o contínuismo interassistencial precoce.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da invexometria; o holopensene invexológico grupal; a agenda pensênica preenchida pelos compromissos conscienciocêntricos; o alinhamento da identidade interassistencial com o materpensene institucional tarístico; a dosagem dos contrapen-

senes; a contrapensividade do inversor mal ajustado no voluntariado; os autopensenes compreensivos; os autopensenes acolhedores; os autopensenes cooperativos; o corte dos autopensenes segregários; a autopensividade; os invexopensenes; a invexopensividade; os ortopensenes; a contribuição dos Grinvexes na ortopensividade planetária; a banalização dos patopensenes; os autocriticopensenes; a autocriticopensividade; os proexopensenes; a proexopensividade; os axiopenses; a axiopensividade; o neovalor evolutivo da ortopensividade.

Fatologia: o valor evolutivo do vínculo consciencial; o impacto da verbação do inversor na IC; os neovalores invexológicos; o cultivo de valores evolutivos desde a juventude; o megafoco invexológico enquanto neovalor seriexológico; a inversão da maturidade; o autoposicionamento invexológico; a inversão assistencial; a coerência invexológica pautando a assistência conscienciocêntrica; o continuísmo precoce do trabalho assistencial; a autabnegação evolutiva; os sacrifícios sem masoquismos; a identificação do trabalho assistencial prioritário na IC; a profundidade do impacto assistencial do docente ainda na faixa etária adolescente; a pontualidade nas reuniões; a frequência assídua nas edições da *Semana da Invéxis* (SINVÉXIS); a confraternização pós-reunião; o empenho em treinar novos voluntários para o exercício das funções; os hábitos saudáveis e as rotinas úteis institucionais; o pragmatismo na resolução dos desafios institucionais; a correção da intenção no exercício das funções de voluntariado; as admoestações justas pelos erros do voluntário inexperiente; a deferência perante os inversores mais experientes; a seriedade na formação da docência invexológica; a conjugação das gescons com os trabalhos administrativos; a pontualidade na entrega das tarefas; os surtos de imaturidades do voluntário jovem; os microinteresses enquanto valores anacrônicos; as intrigas infantis demonstrando desvalorização franca do trabalho assistencial; a banalização das responsabilidades institucionais; a hipocrisia do voluntário incoerente com a invéxis; a autocrítica corrigindo os erros e omissões pessoais; a grupalidade cosmoética; a confiança mútua e transparência entre inversores; a lealdade interpares; as concessões cosmoéticas; o reconhecimento mútuo dos megatrafores; os reencontros de destino; a assistência de destino; o reencontro de amigos intermissivos; o respeito às funções administrativas dos colegas voluntários; o valor existencial; a hierarquia dos valores proexológicos; a mutualidade de valores entre inversores; o valor da família consciencial; o valor das heterocríticas das amizades horizontais e verticais; os valores pessoais balizando o maxiplanejamento invexológico; a holomaturidade expressa na acabativa exemplar dos projetos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático harmonizando o ambiente de voluntariado; a recuperação de cons fazendo emergir valores evolutivos; a precocidade parapsíquica catalisando a reciclagem dos valores pessoais; o contato com amparadores extrafísicos de função viabilizado no voluntariado; a recomposição de erros multiexistenciais por meio do voluntariado na vida humana atual; os assediadores extrafísicos instigando o porão consciencial do jovem incauto; as brechas do inversor ante os assediadores extrafísicos podendo gerar desvios proexológicos; a desaglutinação de assediadores extrafísicos devido à fixação proexológica ainda na juventude; a confiança dos amparadores extrafísicos no inversor responsável; o parapercepto inversivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntariado invexológico-recin*; o *sinergismo valores pessoais-valores grupais*; o *sinergismo Grinvex-voluntariado conscienciocêntrico*; o *sinergismo objetivos-continuísmo*; o *sinergismo valores intermissivos-fixação assistencial*; o *sinergismo vínculo consciencial-atevolutividade*; o *sinergismo grupal* proveniente do egocídio cosmoético; o *sinergismo entre os valores dos inversores*.

Principiologia: o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do inversor mais maduro inspirando aquele inexperiente; os *princípios grupais cosmoéticos* enquanto profilaxia de intrusões anticossmoéticas.

Codigologia: a valorização do código pessoal de Cosmoética (CPC); a seriedade do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria e prática da invéxis; a teoria das inversões conscienciais.

Tecnologia: a técnica da invéxis; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica de chegar 15 minutos antes de todo compromisso; as técnicas de comunicação; a técnica do banimento da reclamação da instituição.

Voluntariologia: a valorização do voluntariado invexológico; o voluntariado precoce na Conscienciologia; o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (AS-SINVÉXIS); o voluntariado exclusivo cosmoético; o voluntariado invexológico catalisando a reciclagem dos valores pessoais; o voluntariado invexológico gerando material de autopesquisa para o inversor.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoinvexometrologia; o laboratório conscienciológico da Holocarmologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciocentrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito da precocidade do assistente no holopensene do assistido; o efeito da valorização do voluntariado invexológico na coerência cotidiana; o efeito dos hábitos sadios do inversor no rendimento assistencial; os efeitos do voluntariado invexológico na reciclagem de valores; o efeito do contínuismo assistencial precoce na representatividade multidimensional; os efeitos nocivos da autoincoerência no vínculo consciencial.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas do voluntariado administrativo; as neossinapses fundamentando neovalores.

Ciclogia: o ciclo assistente-assistido; o ciclo líder-liderado; os ciclos de organização de eventos; o ciclo aluno-professor; o ciclo neovalor almejado–neovalor vivenciado; o ciclo de renovação de valores.

Enumerologia: a valorização da técnica da invéxis; a valorização de eventos e cursos; a valorização da função administrativa; a valorização da docência invexológica; a valorização do Grinvex; a valorização das companhias de voluntariado; a valorização da autocoerência.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio hábitos sadios–rotinas úteis; o binômio coordenador-coordenado; o binômio valores-princípios; o binômio valor real–valor ideal; o binômio priorização–valorização; o binômio recebimento–retribuição.

Interaciologia: a interação entre as áreas administrativas da IC; a interação entre os inversores no voluntariado conscienciocêntrico; a interação entre os Grinvexes; a interação amparador de função–inversor existencial; a interação inversor iniciante–inversor veterano.

Crescendologia: o crescendo de responsabilidades pessoais.

Trinomiologia: o trinômio voluntariado administrativo–voluntariado docente–voluntariado gesconológico; o trinômio proexométrico metas de curto prazo–metas de médio prazo–metas de longo prazo; o trinômio iniciativa–manutenção–acabativa; o trinômio motivação–trabalho–lazer; o discernimento perante o trinômio poder–posição–prestígio.

Polinomiologia: o polinômio Invexometrologia–Conscienciocentrologia–Contínuismologia–Paraxiologia.

Antagonismologia: o antagonismo valorização / banalização; o antagonismo grupalidade sadia / grupalidade antievolutiva; o antagonismo união / competição; o antagonismo valores da Socin patológica / valores invexológicos; o antagonismo reclamação / ação.

Paradoxologia: o paradoxo de o neovalor homeostático poder vir da autossuperação de erro anticosmoético.

Politicologia: a invexocracia; a democracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei de afinidade pensênica formando os grupos entre inversores; a lei do maior esforço perante o vínculos consciencial; o estatuto da IC.

Filiologia: a invexofilia; a voluntariofilia; a assistenciofilia; a grupofilia; a harmonofilia; a conviviofilia; a organizaciofilia; a disciplinofilia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*; o infantilismo na *síndrome do salvador da pátria*; a integração no *voluntariado invexológico* favorecendo a superação da *síndrome do estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a mania de centralizar as decisões.

Mitologia: o *mito do inversor perfeito*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *voluntarioteca*; a *holomaturoteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *prioroteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Holomaturologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Harmoniologia*; a *Principiologia*; a *Paraxiologia Invexológica*; a *Discernimentologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin líder*; a *conscin liderada*; a *conscin assídua*; a *conscin disciplinada*; a *conscin respeitosa*; a *conscin intermissivista*; a *conscin epicentro das áreas das ICs*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor inato*; o *inversor existencial*; o *voluntário prestativo*; o *escritor*; o *docente de Invexologia*; o *tocador de obra*; o *compassageiro evolutivo*; o *coordenador*; o *administrador*; o *gestor*; o *comunicólogo*; o *invexólogo*; o *duplista*; o *inversor veterano*; o *autodecisor*; o *cognopolita*.

Femininologia: a *agente retrocognitora inata*; a *inversora existencial*; a *voluntária prestativa*; a *escritora*; a *docente de Invexologia*; a *tocadora de obra*; a *compassageira evolutiva*; a *coordenadora*; a *administradora*; a *gestora*; a *comunicóloga*; a *invexóloga*; a *duplista*; a *inversora veterana*; a *autodecisora*; a *cognopolita*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivalorização do voluntariado invexológico* = a *assiduidade nas reuniões administrativas e dinâmicas parapsíquicas da IC*; *maxivalorização do voluntariado invexológico* = a *autoverbação invexológica devido ao continuísmo e acabativa exemplares nas frentes assistenciais da IC*.

Culturologia: a *cultura da acabativa*; a *cultura da autorganização*; a *cultura do companheirismo*; a *cultura invexológica*; a *cultura organizacional das ICs*; a *cultura da transparência*; a *cultura da honestidade*; a *cultura da responsabilidade*; a *cultura do desassédio grupal*; a *evitação da cultura inútil*.

Acabativa. Sob a ótica da *Paraxiologia*, os valores implicam atitudes concretas, práticas, reais, mensuráveis objetivamente na vida diuturna do intermissivista.

Planejamento. Pelo viés da *Invexologia*, o *maxiplanejamento invexológico* é a *linha mestra da aplicação da técnica da invéxis*, sendo em tese valor comum dentre os inversores existenciais. O exercício do *sinergismo continuísmo-acabativa* caracteriza esse valor evolutivo.

Instituições. Pelo prisma da *Conscienciocentrolgia*, as responsabilidades institucionais atribuídas ao voluntário seguem em crescendo, onde a *acabativa das tarefas simples* leva à *assunção de tarefas complexas*. Surto de *imaturidade* causam *descontinuísmo dos projetos iniciados*, deixam *lacunas e rastros negativos* e *diminuem o nível de representatividade e confiança dos amparadores extrafísicos no voluntário*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a valorização do voluntariado invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
03. **Continuísmo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Desenvolvimento grinvexológico:** Grinvexologia; Homeostático.
05. **Grinvexologia:** Invexologia; Homeostático.
06. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Hierarquia de valores proexológicos:** Proexologia; Homeostático.
08. **Inversor veterano:** Invexologia; Homeostático.
09. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
11. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
13. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
14. **Voluntariado exclusivo cosmoético:** Exclusivismologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A VALORIZAÇÃO DO VOLUNTARIADO INVEXOLÓGICO E A COERÊNCIA DO INVERSOR PODEM SER MEDIDOS PELO NÍVEL DE AUTODISPONIBILIDADE, CONTINUÍSMO E ACABATIVA NOS PROJETOS ASSISTENCIAIS DAS ICs.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o valor assistencial e holocármico do voluntariado invexológico? Na condição de voluntário(a), tem acabativa assistencial ou deixa lacunas e rastros negativos?

Bibliografia Específica:

1. **Barros, Jarbas;** *Sinergismo Voluntariado Invexológico–Recin Pessoal*; Artigo; XV Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 11-15.07.19; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 9; Seção: *Voluntariado Invexológico*; 7 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 fig; 7 refs; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 89 a 100.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.365.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 689 a 715.

L. P. R.